

Correio do Vouga

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

Tranquilidade na Ordem

MUMA das estradas doiradas da Umbria, alguém acorre ansioso às portas dum velho convento. Chega. Bate nervosamente à porta. De dentro perguntam-lhe o que deseja. E o caminheiro mendigo, cansado da jornada e enfadado da vida, responde: — eu quero a paz.

Era o divinal poeta de Florença, — Dante a mendigar à solidão mística do austero convento o que não encontrara no mundo.

★

Este quadro de Dante peregrino contém o valor dum símbolo trágicamente expressivo. Como ele, também a Humanidade é um mendigo errante a buscar a paz. E hoje pode dizer-se que é ela o mais veemente anelo dos homens de boa vontade. E mesmo aqueles que, demoniacamente, se interessam na guerra, são os que mais acenam com a bandeira branca. A paz é hoje tão desejada que, onde não está o seu rosto, colocamos a sua máscara.

★

E porque é assim, urge distinguir bem o que querem dizer aqueles que nos falam dela. Desta maneira, a noção comunista é bem distinta de qualquer outra. Aqui, a paz é simplesmente uma tática e um alvo. Tática, enquanto é o uso de métodos pacíficos a preparar a ofensiva violenta e a desmoralizar as outras nações. Alvo, enquanto a paz só tem por fim o domínio total da vida comunista no mundo, universalismo este tão característico do sentir russo. Si vis bellum, garri pacem, foi o mote dado ao comunismo por um famoso livro usado como texto na Rússia. E o VI Congresso Mundial, em 1928, deu ordem aos comunistas de todo o mundo: — «Acelerem a queda da moral familiar por meio de slogans de paz, e preparem assim a insurreição».

— Continua na 5.ª página —

Foto de Horácio Novaes

Festa das Vindimas de 1956
na Curia



Por todo o País, do Minho ao Algarve, entrega-se a população agrícola, consoladora e divertidamente, à alegre faina das vindimas.

Como o trigo, também o vinho é matéria do Santo Sacrifício da Missa. O Senhor usou-o, transubstanciando-o no seu Precioso Sangue Divino; e ordenou aos apóstolos e sucessores: «Fazei isto em minha memória».

Hora de Inverno

De acordo com a lei que para isso designa o primeiro Domingo de Outubro, é restabelecida amanhã a hora normal de Inverno.

Assim, às três horas da madrugada, os relógios serão atrasados em sessenta minutos.



O sr. Dr. Albino dos Reis encerrando a sessão

Estatuto do Trabalho Nacional

As comemorações do 23.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional solenizaram-se em todo o país. Em Aveiro, revestiram-se este ano de grande luzimento. Os actos, que no passado dia 28 a Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência levou a efeito nesta cidade, marcaram o

início das solenidades no âmbito do Distrito.

Pelas 8 horas, foram içadas as bandeiras em todas as sedes dos Organismos Corporativos e em diversas empresas particulares, enquanto se ouvia o estralejar de dezenas de foguetes.

Missa na Sé

Às 10 horas, o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro deslocou-se à Sé Catedral, onde celebrou a Santa Missa. Sua Ex.ª Rev.ª, ao Evangelho, proferiu uma homilia alusiva à data, insistindo sobretudo

na dignidade de todo o trabalhador, desde o mais humilde ao mais nobre: todos são colaboradores de Deus. Ao acto assistiram o representante do Governador Civil, comandos militares, autoridades civis e numerosas representações da Organização Corporativa. Vimos, na capela-mor, os estandartes dos Sindicatos Nacionais dos Empregados de Escritório, dos Operários da Construção Civil, dos Cerâmicos, dos Motoristas, dos Sapateiros, dos Chapeleiros, dos Metalúrgicos, dos Corticeiros, dos Alfaiates, dos Carpinteiros

— Continua na pág. 6 —

Um problema angustiante

PUBLICARAM os jornais uma notícia vinda da Cidade do Vaticano, referente à proporção de sacerdotes paro o número de católicos existentes nas diversas nações.

Transcrevêmo-la, no seu realismo duro e elucidativo, para meditação dos católicos portugueses.

A notícia diz assim:

Portugal tem um padre para 1.630 católicos — isto é: uma das proporções mais alarmantes. A Suíça tem um sacerdote para 440 católicos; a Holanda, para 490; o Luxemburgo, para 490; a Bélgica, para 530; a Inglaterra, para 530; a Irlanda, para 560; a

França, para 620; a Itália, para 690; a Austria, para 490; a Espanha, para 970; e a Alemanha, para 1.000 católicos.

Inegavelmente não pode deixar de ser alarmante a situação em que nos encontramos.

A Igreja em Portugal foi atingida em cheio pela revolução que se propunha negar a alma nacional e fazer tábua-rasa de todo um passado impregnado de Catolicismo, razão essencial da nossa história e da nossa civilização.

No seu furor iconoclasta, fez incidir os seus ataques mais virulentos sobre aqueles

— Continua na pág. 5 —



LICEU NACIONAL

Realizou-se no dia 1, com uma sessão solene, a abertura do novo ano lectivo no Liceu Nacional desta cidade. Presidiu o sr. Reitor, Dr. José Pereira Tavares, que se fez ladear pelos srs. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal; Representante do Comando Militar; Capitão-Tenente António Caires da Silva Braga, Capitão do Porto de Aveiro; e Dr. Amadeu Cachim, Director da Escola Industrial e Comercial. Em lugar especial, encontrava-se presente o Senhor Arcebispo, acompanhado do seu Secretário, Padre João Gonçalves Gaspar. Nas primeiras cadeiras achavam-se os professores do instituto e outras individualidades; os alunos e muitas pessoas da sua família enchiam completamente o grande salão.

Aberta a sessão, o sr. Dr. José Pereira Tavares, no uso da palavra, falou sobre os resultados do ano findo, deu conhecimento à assistência do modo como foi solucionado, no presente ano, o problema da grande afluência de alunos, e finalizou com alguns conselhos aos alunos e famílias, desejando muitas felicidades para o ano que então começou. O sr. Reitor fez, seguidamente, a entrega de alguns prémios aos alunos que mais se salientaram no ano findo:

— Ao aluno João Carlos Pais Ribeiro da Cunha (5.º ano) o prémio "Governador Civil Nicolau Anastácio de Bettencourt" (300\$00).

— A' aluna Carolina Augusta Ferreira Rodrigues (1.º ano) o prémio da "Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro" (100\$00).

— Ao aluno José Alberto Carneiro da Silva (5.º ano) o prémio do Dr. Almada da Cunha Azevedo" (300\$00).

— A' aluna Maria Manuela Tavares Barreto (7.º ano) o prémio de "Dr. Santos Reis" (112\$60).

— A's alunas Maria Manuela Tavares Barreto e Maria Alice Barreto (7.º ano) o prémio de "João Carlos" (500\$00).

— Ao aluno Bento de Araújo (7.º ano) o prémio do "Clube dos Galitos", instituído recentemente por este clube desportivo a favor do aluno mais distinto que seja seu associado.

A sessão foi encerrada, depois de haver terminado a distribuição dos prémios.

O Liceu recomeçou, pois, a sua actividade com a frequência de 917 alunos; o antigo edifício da Praça da República abriu de novo as suas portas para receber os alunos das turmas masculinas do primeiro ciclo.

Grupo Coral Aleluia

O Grupo Coral Aleluia vai realizar mais um concerto para a Emissora Nacional, no próximo dia 12, pelas 21,50 horas. O programa é o seguinte:

Dois Corais—*Qui sait quand vient la mort cruelle e St Dieu veut bien me protéger*—de João Sebastião Bach.

Avé Maria, em 1.ª audição, de Frederico de Freitas.

O sono do Menino Jesus, Canto da Natividade, de F. A. Gevaert.

Sete anos andei na guerra, Canc. Pop. Harm. por Mário de Sampaio Ribeiro.

Fotografias antigas

O sr. Eng. Coutinho de Lima, vice-presidente da Câmara, fez entrega de 9 fotografias antigas de aspectos de Aveiro para serem ampliadas com destino à exposição de 1959.

Rua do Comandante Rocha e Cunha

Foi adjudicada a Francisco Fernandes Barbosa, por 132.950\$00, a empreitada de pavimentação e construção de passeios da rua Comandante Rocha e Cunha.

Igreja de Santo António

Realiza-se amanhã na igreja de Santo António a tradicional festa em honra de S. Francisco de Assis.

Haverá Missa Solene às 9,30 horas; de tarde, pelas 16 horas, haverá exposição do Santíssimo Sacramento e Sermão. Esta festividade religiosa é precedida por um tríduo de pregação, que hoje termina às 21 horas.

Na tela

HOJE

As aventuras de Marco Polo—Filme de aventuras a exhibir no Teatro Aveirense, com Gary Cooper, Basil Rathbone e Lana Turner. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Cenas amorosas. PARA ADULTOS. No mesmo programa, o filme *Vidas inquietas*, com Jean Simmons e Robert Mitchum. Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral*: Cinismo, homicídios premeditados, ambiente de baixa moral. CONDENÁVEL.

AMANHÃ e SEGUNDA-FEIRA:

A Leste do Paraíso—Um filme dramático, a exhibir no Cine-Avenida, tendo como principais intérpretes James Dean, Julie Harris, Raymond Massey e Jo Van Fleet. Exibe-se à Tarde e à noite no Cine-Avenida. Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS.

Retorno do Inferno—Um drama

Centro de Formação Familiar

Cursos de Donas de Casa

De colaboração com a Obra das Mães pela Educação Nacional, mantêm os Sindicatos de Cerâmica, de Construção Civil e de Empregados de Escritório, um Centro de Formação Familiar, destinado à preparação doméstica e social das jovens trabalhadoras e filhas de operários.

Do curso constam as seguintes matérias:

Economia Doméstica; Adorno do Lar; Cozinha e Higiene Alimentar; Enfermagem Caseira; Puericultura; Formação Moral e Familiar; Bordados Regionais; Corte e Confecção.

As inscrições estão abertas. As aulas, que funcionam das 10 h. às 12 h., das 13 h. às 15 h. e das 16,30 às 20,30 h. iniciam-se no próximo dia 8, no Centro de Formação Familiar nesta cidade, na Rua do Com. Rocha e Cunha, 104.

Queda do comboio

Com destino a Coimbra, embarcou em Quintás, pouco depois das 8 horas, na semana passada, acompanhada de seu marido, Ana Rosa, guarda numa passagem de nível da C. P., próxima da referida estação de Quintás.

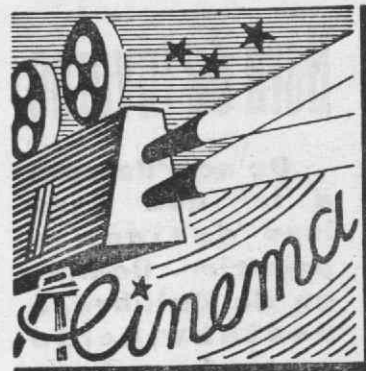
Percorridos apenas três quilómetros, caiu à linha, sofrendo ferimentos de gravidade. Uma furgoneta particular, passando no momento pelo local, conduziu-a prontamente ao Hospital de Aveiro.

A infeliz guarda faleceu alguns momentos depois de ali ter dado entrada.

Mortalmente colhido

No vizinho lugar da Costa do Valado, quando safa de uma transversal e entrava na estrada Quintás-Oliveirinha, foi mortalmente colhido por uma camioneta de carga Eduardo da Silva, solteiro, de 21 anos, comerciante, aí residente. O infeliz ciclista, que seguia numa bicicleta motorizada, foi rapidamente esmagado pelo pesado veículo, conduzido por Manuel Ribeiro, morador em Mamodeiro; a morte foi instantânea.

Dada a grande estima de que usufruía a vítima, o dramático acidente causou geral consternação.



SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

de Guerra, com Audie Murphy, Marshall Thompson, Charles Drake e Susan Klonos, a exhibir no Teatro Aveirense à tarde e à noite. Para maiores de 13 anos. PARA TODOS.

Dr. Albino dos Reis

Passou por Aveiro, na manhã de terça-feira, o sr. Dr. Albino dos Reis, Presidente da Assembleia Nacional.

Sua Ex.ª, tendo mostrado o desejo de ver o edifício do Seminário de Santa Joana Princesa, visitou-o demoradamente; aí foi aguardado pelos Rev.ªs Srs. Arcebispo-Bispo de Aveiro e Bispo Auxiliar da Diocese. Fazia-se acompanhar do sr. Governador Civil do Distrito e do sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães.

Movimento do Porto

Durante o último mês de Setembro entraram a barra de Aveiro 20 embarcações com a tonelagem de arqueação bruta totalizando 11.915 toneladas. No mesmo período, saíram a barra 8 embarcações, com o total de 2.088 ton.

Frota Sardinheira

Registou-se em Aveiro, em nome de João dos Santos, da Gafanha da Nazaré, mais uma traineira para a pesca da sardinha, transferida do porto da Figueira da Foz. Com esta, sobe agora a oito o número de embarcações aqui existentes para aquela pesca. Recorda-se que em Março do ano passado ainda não havia nenhuma traineira da sardinha registada no porto de Aveiro.

Corporação de Pilotos

Depois de ter tomado posse, na Capitania, das funções de piloto provisório da barra de Aveiro, já se encontra em tirocínio o sr. Manuel de Carvalho Borges, primeiro classificado no concurso público que, para o efeito, se realizou em Junho do ano corrente.

Reparação e caiação de prédios e muros da Rua do Batalhão de Caçadores 10

A Câmara deliberou, em sua reunião de 1 do corrente, intimar nos termos do art. 135.º e seus §§, os proprietários dos prédios e muros da Rua do Batalhão de Caçadores 10, desde o Cemitério Central até à Ponte Praça, a repará-los. O prazo concedido foi de 30 dias.

TERÇA-FEIRA

As pistas chegam a Berlim.—Um filme policial, a exhibir no Cine-Avenida, com Irind Garden, Gordon Hward e Kurt Meisel. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA

Três vezes noivos.—Um filme alemão a exhibir no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

QUINTA-FEIRA

Caravana de mulheres.—Com Robert Taylor, a exhibir no Teatro Aveirense. Para maiores de 18 anos.

SEXTA-FEIRA e SÁBADO

O Fado.—Um filme português, com Amália Rodrigues, António Silva, Vasco Santana e Virgílio Teixeira, a exhibir no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Sem inconvenientes. PARA TODOS.

Pé Descalço

Na sua última reunião, a Câmara aprovou um aditamento ao art. 46.º do Regulamento Geral dos Mercados e Feiras, proibindo a entrada naqueles recintos de pessoas descalças. Esta proibição é extensiva ao ingresso nas repartições camarárias.

Vaga de escriturário de 2.ª classe

Está aberto concurso para uma vaga de escriturário de 2.ª classe do quadro privativo da Câmara de Aveiro, em virtude de ter sido concedida licença ilimitada ao funcionário da mesma categoria António Pimentel Monteiro.

Rancho Folclórico

Deslocou-se, no passado domingo, à Vila da Feira, onde se exibiu, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esgueira; o mesmo agrupamento foi recentemente à Feira Popular do Porto.

Igreja do Carmo

Realiza-se amanhã nesta igreja a tradicional festa em honra de Santa Terezinha do Menino Jesus. A's 9,30 horas haverá Missa Solene; e às 20,30 horas efectuar-se á uma devoção apropriada, com sermão, bênção das rosas e veneração da relíquia da Santa Carmelita. No fim serão distribuídas pelas fiéis, como é costume, lindas lembranças da festa.

● A preparar a cerimónia da inauguração definitiva da Ordem Terceira Carmelita em 15 de Outubro, haverá uma reunião preliminar na próxima quinta-feira, dia 11, pelas 16,30 horas. Devem a ela assistir todas as pessoas que já foram convidadas a receber o hábito da Ordem Terceira Carmelita.

Igreja da Vera-Cruz

No próximo dia 14 realizar-se-á nesta igreja paroquial a Abertura Solene do ano catequístico; às 11 horas, o Senhor Bispo Auxiliar celebrará a Santa Missa, na presença de todas as crianças inscritas na Catequese, dos pais e catequistas.

● Todos os dias, durante o presente mês, efectua-se a devoção do Rosário, às 18 h.

● Com a mudança de hora, a Missa Vespertina dominical passará a ser, a partir de amanhã, às 18 horas.

Festa na Presa

Realiza-se amanhã, no lugar da Presa, a festa em honra de S. Geraldo. Haverá Missa Solene às 12 horas e Exposição do SS.mo Sacramento, Terço, Sermão e Bênção Eucarística às 16 horas.

Ajardinado da rua do Batalhão de Caçadores 10

Depois do calcetamento, a cubos de granito, da rua do Batalhão de Caçadores 10, a Câmara mandou construir um ajardinado nas trazeiras do prédio onde esteve instalada a Escola Industrial, que confina com aquela artéria.



FUTEBOL

Só o Beira Mar e a Oliveirense estão invictos

Na 3.ª jornada do Distrital os 3 Clubes que seguem nos primeiros lugares jogaram fora de casa e apenas dois regressaram vitoriosos, embora pela tangente — o Beira-Mar e a Oliveirense.

Os três últimos, que ainda não conheciam o sabor da vitória, conseguiram vencer desta vez, sendo de salientar a vitória do Arrifanense sobre o Lourosa.

Foram os seguintes os resultados desta jornada:

Feirense 2 — Pejão 0
Lamas 1 — Oliveirense 2
Agueda 6 — Anadia 0
Ovarense 1 — Beira-Mar 2
Arrifanense 3 — Lourosa 1

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Beira-Mar	3	3	—	—	12-5	9	
Oliveirense	3	3	—	—	7-2	9	
Lourosa	3	2	—	1	7-6	7	
Lamas	3	1	—	2	9-5	5	
Ovarense	3	1	—	2	9-7	5	
Agueda	3	1	—	2	9-8	5	
Pejão	3	1	—	2	3-6	5	
Arrifanense	3	1	—	2	4-7	5	
Feirense	3	1	—	2	5-7	5	
Anadia	3	1	—	2	4-15	5	

Houve, pois, alteração só nos últimos lugares.

A jornada do próximo domingo, pode também ocasionar novas alterações, mas também só nos últimos lugares, ou antes, a partir do 3.º lugar.

Jogos para domingo:

Pejão-Agueda
Oliveirense-Feirense
Lamas-Arrifanense
Anadia-Ovarense
Beira-Mar-Lourosa

Campeonato Distrital de Júniores

Sorteio

Realizou-se no passado dia 26 de Setembro na sede da A. F. A. o sorteio para os jogos do campeonato distrital de juniores, que deu o seguinte resultado:

1.ª SÉRIE I VOLTA

1.º DIA — Sanjoanense-Lamas; Feirense-Espinho A; 2.º DIA — Lamas-Feirense; Espinho A-Pejão; 3.º DIA — Pejão-Lamas; Feirense-Sanjoanense; 4.º DIA — Lamas-Espinho A; Sanjoanense-Pejão; 5.º DIA — Espinho A-Sanjoanense; Pejão-Feirense.

2.ª SÉRIE

1.º DIA — Oliveirense-Beira Mar; Espinho B-Agueda; Ovarense-Anadia; 2.º DIA — Beira Mar-Espinho B; Anadia-Oliveir.; Agueda-Ovarense; 3.º DIA — Ovarense-Beira Mar; Espinho B-Oliveirense; Anadia-Agueda; 4.º DIA — Beira Mar-Agueda; Oliveirense-Ovarense; Espinho B-Anadia; 5.º DIA — Anadia-Beira Mar; Agueda-Oliveirense; Ovarense-Espinho B.

Cada série apura 2 concorrentes para a fase final, que será disputada também em duas voltas, por pontos, para apuramento do campeão e sub-campeão.

O campeonato iniciar-se-á no dia 14 de Outubro próximo.

Em Ovar

Ovarense 3 — Beira Mar 0 (Reservas)

No campo «Marques da Silva» em Ovar, realizou-se no domingo passado um jogo entre as reservas da Ovarense e do Beira Mar, para o respectivo campeonato regional.

O jogo, em si, nada valeu, merecendo apenas referência o facto de o Clube aveirense apresentar em campo apenas 9 elementos e alguns deles... de recurso.

Não se compreende como é que o Beira Mar, com tan-

Secção dirigida

por

HIGINO SOVERAL

tas aquisições como as que fez esta época, não consiga apresentar 11 elementos para disputar um jogo de reservas!

★

Ovarense 1 — Beira Mar 2 (Categorias de honra)

No mesmo campo, realizou-se a seguir o jogo de primeiras categorias entre os mesmos clubes, sob a arbitragem do sr. Augusto Silva, da Comissão Distrital de Arbitros de Aveiro.

Os grupos alinharam: Ovarense — Pereira II; Soares e Baeta; Oliveira, Afonso e Mário; Teles, Pereira I, Jaime, Pepolim e Valentim.

Beira Mar — Magalhães; Lopes e Piteira; Liberal, V. Gaspar e Coelho; Aginaldo, Di Paola, Calicchio, Bello e Silvío.

— Continua na 6.ª página —

Atita, conhecido nadador aveirense que disputou a Travessia do Porto a nado, fala para os leitores do «Correio do Vouga».



Atita, ao ser entrevistado pelo nosso redactor Desportivo

Quando, nos fins do mês de Setembro de 1955, Eduardo Raposo fez com pleno êxito a travessia da Ria entre S. Jacinto e Aveiro, os jornais noticiaram o acontecimento, mas a maior parte das pessoas ignoravam quem era o nadador, porquanto Eduardo Raposo é conhecido pela alcunha de ATITA.

O acontecimento ficou sendo do domínio público mas o seu autor continuou sendo uma incógnita para a maior parte dos aveirenses.

Encontrando há dias na Redacção do nosso jornal o tão popular Atita, não resistimos à tentação de lhe fazer algumas perguntas sobre o desporto que tanto incremento vem tendo, desde o ano transacto, nesta cidade.

A apresentação do Atita é desnecessária: toda a gente o conhece. Se, realmente, trouxéssemos para aqui o seu verdadeiro nome, tornava-se imprescindível a sua apresentação que, diga-se de passagem, se resumiria numa palavra apenas — ATITA.

Começamos por interrogá-lo sobre o que pensava da nataçao aveirense.

Com a despreocupação que lhe é peculiar, Atita começou por dizer-nos:

— Dentro em pouco a nataçao aveirense marcará lugar de relevo na nataçao nacional. A Escola de Nataçao que funciona no Tanque-Piscina mostrou já que, entre nós, atletas existem que serão futuros campeões.

Em presença das palavras desasombradas do nosso entrevistado, continuámos o interrogatório:

— Pode dizer-nos onde aprendeu a nadar e quem foi o seu professor? Atita, ao ouvir a pergunta tem um sorriso, e depois declara-nos:

Infelizmente, nesse tempo os aveirenses não dispunham de professor. A Ponte de S. João serviu de piscina para a aprendizagem. Ali acorriamos em grande número e — diga-se em abono da verdade — não faltava quem nos ministrasse ensinamentos.

— Pode dizer-nos quando participou em provas oficiais?

— Em 1951. Nesse ano fui 1.º classificado nos 100 metros-aspirantes, no Campeonato Regional, e participei nas provas complementares dos Campeonatos Nacionais realizados em Coimbra.

— Pelo que vemos, apaixonou-se sempre pela prática da nataçao, não é verdade?

— Sim, gostei sempre muito de nadar, embora não pusesse de parte o futebol, chegando mesmo a alinhar no Beira-Mar.

— Pode dizer-nos, Atita, quais os títulos que ostenta?

— Conquistei este ano os títulos de campeão regional na categoria de seniores de 400 metros e 1.500 metros-livres.

— No ano em curso — perguntámos — em que provas participou e qual a que fechará a lista nesta época?

— Apenas nos Campeonatos Regionais. A minha última prova deste ano será a Travessia do Porto a nado (8.000) que se realiza amanhã dia 5.

— Pelo que vemos, a Pisciu-

— Continua na página 6 —

SOCIEDADE

Aniversários

Fez ontem anos a sr.ª D. Etelvina da Costa Ferreira, esposa do sr. Dr. Justino Ferreira.

Hoje — D. Elisa Amélia Taborda da Silva; D. Maria da Soledade Vieira Capela, esposa do sr. prof. João da Cruz Capela; Carlos Vieira Capela, filho do sr. prof. João da Cruz Capela; e Padre Joaquim Rodrigues de Pinho.

Amanhã — João de Pinho Neto Brandão, nosso correspondente em Eixo; Amílcar de Oliveira Marques Ramos, filho do falecido prof. sr. Abílio Ramos; António Augusto Martins; e José Pedro, filho do sr. José Maria de Sousa Ramos.

Dia 8 — D. Amália Bandeira Rangel de Quadros; D. Crisanta do Amaral Rosa; António Paula Santos, filho do sr. Capitão Luis Paula Santos; e Padre José Rodrigues Pereira.

Dia 10 — Dr. António da Silva Pereira Peixinho, Subdelegado de Saúde.

Dia 11 — João Artur Trindade Salgueiro; e Padre Augusto Marques da Cruz.

Dia 12 — Maria do Carmo Sequeira Santa Martha, filha do sr. Dr. Américo Santa Martha; Manuel dos Reis Baptista; Jofre Almiro Gomes de Moura; e João António da Silva Moutela.

Padre António Augusto de Oliveira

Ocorre no próximo dia 12 o aniversário natalício do nosso Editor, Padre António Augusto de Oliveira. O Correio do Vouga deseja ao querido amigo e colaborador, nesta data, as maiores felicidades.

Doente

Encontra-se em franca convalescência, embora ainda internado no Hospital da Misericórdia, o sr. Possidónio Rendeiro, pai do rev.

Património dos Pobres

— Continuação da 8.ª página —

bres é isto: caridade — amor e esmola.

Em São Jacinto foi já iniciada a construção de duas casas para o Património dos Pobres, em terreno gratuitamente cedido para tal fim pela Câmara Municipal de Aveiro. Muito têm contribuído para esta iniciativa o comando e pessoal da Base Aérea n.º 5 e o povo da freguesia.

Têm colaborado também a Junta Autónoma do Porto de Aveiro e algumas firmas industriais da região, não só pelas ofertas e materiais de construção, como também pelos extraordinários descontos no que vendem para a obra. Bem hajam.

A Comissão do Património dos Pobres da cidade continua a registar donativos para o mesmo fim. Com o dinheiro das ofertas, já foram levantadas dez moradias, e outras vão iniciar-se.

Assim, uma anónima, por intermédio do rev. Padre João Paulo da Graça Ramos, entregou a quantia de 500\$00, com o pedido de rogar ao Senhor por uma graça particular.

Anónima?!... Para Deus não há anónimos. Tuda fica escrito no livro da vida; até o mais pequeno copo de água, dado por amor.

E mais um grupo de crianças da Beira-Mar. Todas satisfeitas, recolhem os tostões

Padre José Manuel Rendeiro, capelão da Base Aérea n.º 5 e pároco de S. Jacinto, o qual se submeteu a uma operação cirúrgica, em que lhe foi amputada a perna direita. O Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro dignou-se visitá-lo, na passada terça-feira.

Partidas

Para Paris, a tomar parte no Congresso Internacio de Cabeleireiros, partiu o sr. Cravo Machado Calisto.

Para Guimarães, em cujo Liceu é professora, partiu a sr.ª Dr.ª D. Joaquina Homem Simões.

De regresso

De Braga, onde passou parte das férias, regressou o sr. Dr. Carneiro da Silva, professor do nosso Liceu.

De Caldas da Rainha, onde passou as férias com seus avós, já regressou a menina Maria Manuela Freitas Raposo, filha do sr. Dr. João Raposo.

Pedido de casamento

Na semana passada, na notícia com o título acima indicado, saltemos errados os nomes dos srs. Capitão José Barata Freire de Lima e José Resende Gênio Barata Freire de Lima, do que pedimos desculpa.

Baptizado

Em 22 de Setembro último, na paróquia de Nevogilde (Foz do Douro) realizou-se o baptizado do quinto filho do nosso assinante Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães, filho do nosso antigo Director e colaborador, Dr. Querubim Guimarães.

Foram padrinhos o sr. Dr. Orlando de Oliveira e a sr.ª D. Maria Antónia Ribeiro Gouveia. Que Deus proteja o neófito.

que lhes deram, não compram chocolates ou biscoitos, e entregam tudo ao Património dos Pobres: 105\$00. Também elas sabem, pela Catequese, que quem dá aos pobres empresta a Deus.

A Catequese é óptima escola de formação moral; este exemplo demonstra-o.

A campanha do Património dos Pobres, em Aveiro, chegou ao Congo Belga, através do nosso jornal. Alguém soube da grande obra do Padre Américo e admirou-o em vida — e continua a admirá-lo depois da morte.

Essa pessoa enviou-nos a quantia de 100 francos (57\$50), para o Património dos Pobres.

A caridade vence todas as distâncias e congrega todas as pessoas.

Houve ainda quem, desfazendo-se de várias peças de mobília, generosa e alegremente as entregou ao Património dos Pobres. Não quer que se repita o seu nome; mas os beneficiados e usufrutuários não a esquecem, quando à noite, junto à lareira, levantam as mãos e rezam ao Senhor.

Subscrição

para as Casas dos Pobres

Transporte	344.015\$60
Anónima, por intermédio do rev. P.º João Paulo	500\$00
Grupo de Crianças da Beira-Mar	105\$00
D. M. Rosália Rebocho	57\$50

A transportar . . . 344.678\$10

Terras da nossa Terra

NOTICIÁRIO

ILHAVO

Ilhavo, 30—Para apreciação e aprovação do Plano de Actividades da Câmara Municipal para o ano de 1957, reuniu o Conselho Municipal que aprovou, na íntegra, o relatório apresentado pelo sr. Presidente do Município, Prof. José Lavado Corujo.

Por esse documento se vê que a receita ordinária da Câmara está calculada em 2.269 contos e que o saldo provável será de 990 contos, após as dotações das despesas obrigatórias e a satisfazer obrigatoriamente e das necessárias às exigências da administração.

O saldo será aplicado nas seguintes rubricas: melhoramentos rurais, melhoramentos urbanos, saneamento, assistência e cultura, instrução e desportos e em vários subsídios concedidos às Juntas de Freguesia das Gafanhas da Nazaré e Encarnação. Seguem-se algumas obras a realizar no próximo ano:

Pavimentação em semipenetração a betuminoso da estrada Matadouro-Motã; aquisição de terrenos para o Centro Social de Ilhavo; construção de passeio a xadrez preto e branco na rua Vasco da Gama; fase final do Lavadouro de Alqueidão; comparticipação no cemitério de Vale de Ilhavo; embelezamento das praias; saneamento do Pedão e Sete Carris; saneamento da rua Vasco da Gama; reparação de edifícios escolares, aquisição de mobiliário e material didáctico e comparticipação do Município na construção de Edifícios Escolares.

Pelo mesmo documento se vê que o Estado comparticipará a estrada Matadouro-Motã, o Mercado da Gafanha da Nazaré, a urbanização do Largo da Gafanha da Encarnação, o Cemitério de Vale de Ilhavo e a Estrada municipal à seca do sr. Egas Salgueiro, que para ela dará também 40% da despesa.

Outras notícias

Encontra-se já em Nova-Lisboa (Angola), em cujo liceu é professora, a nossa conterrânea, sr.^a Dr.^a D. Dorinda Rainha Agualusa.

Também retira de Ilhavo, no dia 3, de avião, com destino à cidade da Beira (Moçambique), o sr. Dr. Horácio dos Santos Catarino.

Para Chaves, onde é professor de Ensino Técnico, já retirou o sr. Dr. Amílcar Ferreira de Castro.

Por seus pais, sr.^a D. Judite Augusta Onorato Barreto Correia e sr. José Marques Correia, de Aveiro, foi pedida em casamento para seu filho, sr. Artur Augusto Barreto Correia, a menina Maria Cândida Jorge, professora oficial.

Pardilhó

Pardilhó, 30—Tem estado nesta freguesia o sr. Conservador do Registo Civil de Lagos, Dr. Bernardino da Silva.

Para a América do Norte, onde se encontra o seu pai, sr. António Rodrigues Salgueiro, partiu de avião a menina Maria da Luz Teixeira Rodrigues.

No passado domingo realizou-se na nossa igreja o enlace matrimonial do sr. Joaquim Marques da Silva, do Canedo, com a menina Maria da Conceição de Almeida e Silva.

Também na passada quinta-feira, contraiu o sacramento do matrimónio o sr. José Agostinho de Matos Pereira, do Monte de Baixo, com a menina Maria José de Pinho e Lopes, do Saltadouro.

Aos novos lares desejamos as maiores venturas.

S. Jacinto

S. Jacinto, 2—Realizou-se, na tarde do passado domingo, uma expressiva homenagem de despedida à professora sr.^a D. Maria Alice Andias, levada a efeito pelo povo da freguesia, cuja simpatia tão bem ela soube captar durante os oito anos que ali passou no exercício das suas funções.

Ao chegar junto da Escola, a ilustre professora, que não suspeitava sequer a razão de ser do convívio que na véspera lhe havia sido feito para vir até S. Jacinto, era aguardada por membros da Junta de Freguesia, pelas crianças da Escola com ramos de flores, antigas alunas e muito povo.

Na sala de aula, lindamente engalanada com colchas e plantas, a homenageada sentou-se no lugar de honra, ladeada por membros da Junta. O pároco da freguesia explicou então, em breves palavras, a razão desta homenagem: de gratidão à professora que, não se poupando a sacrifícios e canseiras, tão brilhantemente soube cumprir a sua espinhosa missão de modeladora de inteligências e caracteres, e que agora com tanta saudade vimos partir; de exemplo e estímulo para quem lhe suceder. Terminou por lhe entregar uma artística jarra da Fábrica Artibus como penhor do reconhecimento muito sincero, embora humilde, do povo de S. Jacinto. A sr.^a D. Maria Alice, mais com soluços que com palavras, agradeceu este gesto de amizade, que jamais esquecerá, e mais uma vez afirmou continuar a ser a amiga de sempre para este povo que leva no coração. Seguiu-se a despedida individual das crianças que iam depondo nas mãos da querida professora ramos de flores orvalhadas de lágrimas.

É difícil descrever a emoção daqueles momentos. É que a sr.^a D. Maria Alice com as suas altas qualidades pedagógicas e o seu trato acessível e agradável, soube cativar os corações das crianças e as mais vivas simpatias de todo o povo desta progressiva terra. — C.

EIROL

Eirol, 3—Padre Póvoa dos Reis — De regresso da Alemanha onde participou, com outros intelectuais portugueses, num congresso internacional a favor da paz, esteve entre nós o nosso ilustre conterrâneo e amigo Rev.^o Padre Póvoa dos Reis.

Casamento — Em 23 do passado mês de Setembro consorciou-se, nesta freguesia, a menina Maria Luiza Vieira Bodas com Silvino Marques Simões.

Aos noivos, que são dotados das melhores qualidades, desejamos-lhes um futuro venturoso.

Pró-Pobres — Realizam-se nos próximos sábado e domingo umas pequenas festas a favor dos menos protegidos da sorte que sejam desta freguesia.

Melhoramentos — Como já tivemos oportunidade de tomar conhecimento através da imprensa, a Câmara Municipal do nosso Concelho, da presidência do sr. Dr. Alvaro Sampaio, em concurso com a Junta da nossa freguesia, vai continuar com o calcetamento de uma das nossas ruas.

Estradas — Apesar do deplorável estado em que se encontram as estradas que vão da Ponte da Rata ao limite da nossa freguesia com a de Requeixo e a que liga Eirol da parte norte com a estrada nacional Aveiro-Agueda, sabemos de antemão que o Senhor Presidente da Câmara tenciona mandar alcatroar as mesmas, motivo por que devemos ter calma e saber esperar, pois S. Ex.^a não se tem esquecido da nossa Terra, o que agradecemos muito nos aprez registar.

Electrificação da Estação do Caminho de Ferro — No limiar do novo Inverno e apesar das promessas da C. P. à nossa Junta de Paróquia e ao Senhor Governador Civil, nem sequer um esboço a anunciar o começo do serviço. A única no ramal que não está electrificada. Tantos têm sido os apêlos e ninguém nos ouve! A consciência há-de falar!

Telefones — Oportunamente tivemos conhecimento de que os Serviços dos C. T. T. já indagaram dos locais onde devem ser instalados o posto-telefónico público e os restantes particulares. Não descansamos, porém, enquanto não constatarmos a realização de tão útil melhoramento, que nos faz tanta falta. — C.

ÁGUEDA

Águeda, 1 — No passado dia 24, deslocou-se a Peniche, onde tomou parte activa nas festas de Nossa Senhora da Boa Viagem, o Rancho Folclórico da Rua d'Além. Recebido pela Comissão dos festejos, pela Banda Musical da Lourinhã e por muito povo, o nosso Rancho percorreu as ruas principais da vila. Perante o agrado geral e sem reservas de imensa multidão, o agrupamento folclórico exibiu-se à tarde e à noite.

O Rancho da Rua d'Além deslocou-se hoje ao lugar de Soutelo-Branca, onde colaborou em festividades dessa povoação.

A Escola Industrial e Comercial desta vila, com o programa de ensino agora acrescido do novo Curso Geral do Comércio, iniciou hoje o ano lectivo de 1956-1957. Começou a ter uma frequência de cerca de quatrocentos alunos, distribuídos pelas diversas classes dos vários cursos.

Estarreja

Estarreja, 3—Vai realizar-se nesta vila, de 4 a 11 do corrente, o I Salão de Arte Fotográfica, que promete ser um importante certame da modalidade.

Foram já estabelecidos os seguintes prémios a favor dos concorrentes:

— **Paisagem:** 1.^o Taça «Comércio de Estarreja»; 2.^o Taça «Centro Recreativo de Estarreja»; 3.^o Taça «Jornal de Estarreja».

— **Retrato:** 1.^o Taça «Nestlé»; 2.^o Taça «Foto Antuã»; 3.^o Taça «O Concelho de Estarreja».

— **Diversos:** 1.^o Taça «Carlos M. Rodrigues & Filhos»; 2.^o Taça «Adelino Dias Costa & C.^a, L.^a»; 3.^o Taça «Clube Desp. de Estarreja».

Para o melhor trabalho de amador de Estarreja é destinada a Taça «Amoniação Português», e para o melhor trabalho sobre campismo existe a Taça «Vieira Campos».

Além disso, ainda haverá quatro medalhas para as quatro melhores fotografias, a seguir classificadas, qualquer que seja a sua categoria.

Anadia

Anadia, 3—No próximo domingo, como é costume, vai realizar-se na igreja paroquial de Arcos a festividade religiosa em honra de Nossa Senhora do Rosário.

Consta do programa Missa Solemne às 11,30 horas, com sermão pelo rev. Padre Manuel Francisco Fernandes, S. D. B.; às 17 horas sairá a procissão que percorrerá o itinerário habitual, nela se incorporando as irmandades e insígnias das freguesias de Avelãs de Caminho, Mogofores e Moita.

Jardim Infantil de Santa Joana

Externato Infantil e Primário

Reabre no dia 15 de Outubro nas suas novas instalações no Bairro do Liceu.

Aceitam-se inscrições a partir do dia 1. Tratar na R. Direita, 91 ou Av. Dr. Lourenço Peixinho, 140.

BICICLETAS

FRAVY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

A NOSSA MISSA

7—**Santíssimo Rosário de Nossa Senhora.** Mis. pr., 2.^a Or. do vigésimo domingo depois do Pentecostes, com Gl. e Cr., Pref. de N.sa Senhora. Cor branca.

8—**S.ta Brígida, viúva.** Mis. Cognitioni. 1.^a Or. pr., Epíst. Viduas. Cor branca.

9—**S. João Leonardo, Confessor.** Mis. pr., 2.^a Or. dos S.tos Mártires. Cor branca.

10—**S. Francisco de Borja, Confessor.** Mis. pr. Cr. Cor branca.

11—**Maternidade de Nossa Senhora.** Mis. pr., Gl., Cr., Pref. de N.sa Senhora. Cor branca.

12—**Sexta-feira.** Mis. do 20.^o dom. dep. do Pentec., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.

13—**Sábado.** Mis. de N.sa Sr.^a, Gl., 2.^a Or. de S.to Eduardo, Pref. de N.sa Sr.^a. Cor branca.

14—**Vigésimo primeiro domingo depois do Pentecostes.** Mis. pr., 2.^a Or. de S. Calisto, Gl., Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h.	— Vera-Cruz
6,30	— Sé Catedral e Carmo
7	— Esgueira e S. Bernardo
8	— Vera-Cruz e Carmelitas
8,30	— Sé Catedral e Carmo
9	— Senhor das Barrocas e Esgueira
9,30	— Santo António, Carmo e S. Bernardo
10	— Santa Joana e Vera-Cruz
11	— Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
12	— Misericórdia
18	— Vera-Cruz.

Costa Nova

9	horas
10,30	"
18	"

S. Jacinto

7	horas
10	"

Gafanha da Nazaré

6,45	horas
10,30	"
19	"

Barra

7,30	horas
10,30	"

Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas. Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

Câmara Municipal do Concelho de Estarreja

Editais

DOUTOR JAIME FERREIRA DA SILVA, Presidente da Câmara Municipal de ESTARREJA.

FAZ SABER que, em cumprimento de deliberação tomada em sessão ordinária desta Câmara no dia 6 do corrente mês, se procederá à alienação, mediante hasta pública a efectuar no Salão Nobre dos Paços do Concelho pelas 15 horas de 25 de Outubro próximo, dos dois imóveis que têm sido destinados a habitação dos Magistrados da comarca.

Características dos Imóveis

Os imóveis a alienar constam de:

a) — Um prédio situado na Rua Dr. António José de Almeida, desta Vila, medindo a área da propriedade urbana 270 m² e a área da propriedade rústica 639 m², confrontando pelo norte com a estrada municipal, sul com a estrada nacional, nascente com Rodrigo Marques de Pinho e poente com Dr. Ernesto de Oliveira e Silva, inscrito na matriz predial urbana sob o n.º 248.

b) — Um prédio situado na Rua Dr. Manuel Barbosa, desta Vila, medindo a área da propriedade urbana 133 m² e a área da propriedade rústica 360 m², confrontando do norte com José Rodrigues Loureiro, sul com a estrada nacional, nascente com Manuel Valente Monteiro (V.^a de) e poente com Teresa Ferreira, inscrito na matriz predial urbana sob o n.º 92.

Condições de alienação:

1) — Os prédios serão arrematados singularmente.

2) — A Câmara reserva-se o direito de ocupação, quanto ao prédio descrito na alínea b), até ao dia 31 de Julho de 1957, e bem assim o de não efectuar a alienação, quando, em seu entender, os valores obtidos da praça o justifiquem.

3) — Na Secretaria da Câmara, durante as horas de expediente e até à véspera da hasta pública, prestar-se-ão aos interessados esclarecimentos sobre as condições gerais da alienação ou sobre quaisquer aspectos que interessem ao mesmo objecto.

O que se torna público com este e outros de igual teor, que vão ter a devida e legal publicidade. E eu Fernando Augusto de Pinho Vilar, servindo de Chefe de Secretaria, o subscrevi.

ESTARREJA, Paços do Concelho e Secretaria da Câmara Municipal, aos vinte e nove dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta e seis.

O Presidente da Câmara,

Jaime Ferreira da Silva

Visado pela Comissão de Censura

Um problema angustiante

— Continuação da página 1 —

institutos que dotavam a sociedade de obreiros, em número necessário, para a edificação da cidade cristã.

E o êxodo foi quase completo em todos os Seminários de Portugal, confiscados os edifícios, dispersos os formadores, atraídos os seminaristas a outros ideais.

Passada a tempestade, depressa os Pastores das Dioceses se lançaram denodadamente ao trabalho de reconstrução, desprovidos de recursos, confiantes em Deus e na alma cristã portuguesa.

E' cedo ainda para se avaliar, com justeza, do esforço ingente empreendido pelos Prelados de Portugal, para fazerem surgir das cinzas uma obra imprescindível à vida da Igreja e da Sociedade.

Mas a verdade é que a ferida foi aberta e continua a sangrar, revelando-nos o índice humilhante de um sacerdote para 1.630 católicos — a proporção mais baixa de todas as nações da Europa. E' da história das revoluções geradas no ódio à Igreja. As ruínas maiores por elas causadas são sempre de carácter moral e espiritual. Destroem-se os quadros sociais, negam-se os princípios eternos, seduzem-se as multidões com falazes ideologias. E dificilmente se regressa ao ritmo de vida equilibrada e harmoniosa, de que necessita a Sociedade para se aperfeiçoar.

Quando em 1905 foi consumada, em França, a separação da Igreja e do Estado, surgiram horas dolorosas de consequências trágicas para o Catolicismo. A baixa de ordenações sacerdotais foi-se acentuando, de ano para ano, numa média de 600 sacerdotes a menos cada ano. Só volvidos vinte e cinco anos de descalabro, é que a opinião pública, sacudida pelos apelos da Hierarquia, começou a despertar. A França tem, actualmente, um sacerdote para 520 católicos.

Entre nós ainda não acordou verdadeiramente a opinião pública para este problema das ordenações sacerdotais, que a Santa Sé denomina alarmante e nos coloca numa posição de total inferioridade perante as outras nações da Europa. E' mentalidade corrente, em muitos sectores, de que se trata de assunto exclusivamente eclesiástico, que interessa aos Prelados e com o qual os católicos nada têm a ver.

Há classes, em Portugal, que se demitiram do dever sagrado de cultivar no seu seio o sentido elevado e prestigiante do sacerdócio católico.

Afirmando, embora, o seu Catolicismo de ritos e de festividades, recusam a sua cooperação pronta e interessada na obra essencial da Diocese, qual é o recrutamento e a formação de sacerdotes, em número e em qualidade que a expansão do Reino de Deus reclama.

Incrustou-se na mentalidade de certas camadas sociais

o preconceito anti-clerical, que certos literatos do século passado exploraram em livros infelizes e mentirosos, os quais no entanto continuam a intoxicar os espíritos. E é assim que Portugal se aponta também como o país mais anti-clerical da Europa.

As famílias de bom-tom e da classe média sentem repugnância em cultivar nos seus filhos a vocação sacerdotal e se, aqui ou além, desponta alguma, consineram-na uma infelicidade.

O problema dos sacerdotes tem de ser encarado de frente por todos os que se consideram e afirmam católicos. E' toda a comunidade diocesana que está interessada na continuidade e na projecção da vida cristã, em todos os meios sociais.

Há Prelados que estão já a pôr o problema com todo o seu realismo às famílias de condição social média e afortunada, que não apenas à classe humilde e pobre.

E a resposta está a ser dada, felizmente, num ou noutro lugar; já nos Seminários de Portugal se encontram jovens e homens vindos de Universidades e de outros Cursos Superiores, irmanados no ideal do sacerdócio com rapazes oriundos de meio pobres.

O futuro da Igreja em Portugal depende da atitude positiva que os católicos de todos os meios sociais tomem perante o problema do sacerdócio.

Voltaremos ao assunto.

Quinzena Internacional

— Continuação da página 8 —

fornecido pela Rússia através da Checoslováquia, chegando o seu principal colaborador e conselheiro — o Major Sala-Salem — ao descoco de anunciar a destruição do Canal por dinamite, ou a sua obstrução por barcos afundados ali e já para isso preparados. O descoco do «camarada» foi de tal natureza que obrigou Nasser a vir atenuar essa investida em declarações aos jornalistas.

Passam-se tempos de hesitação franco-britânica, as tropas mobilizadas vão deslocando-se para os respectivos locais e ali ficaram e ali estão há mais de um mês inactivas, embora preparadas para emergências que se desejam evitar. E evitar porquê? Porque, ao primeiro golpe de força, seguir-se-á a generalização do conflito, sendo os primeiros a agitar-se e a pôr-se ao lado do Egipto o Médio-Oriente, os árabes e com eles a Rússia, que o «senhor» soviético — Kruchchev — já declarou que não estariam sósinhos nesse momento.

Nasser recebe os 5 delegados da 1.ª Conferência e recusa-se obstinadamente a aceitar a resolução ali tomada. Vem depois a 2.ª fase — a

Arcebispo - Bispo de Aveiro

O Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro deslocou-se ontem a Fátima, onde foi tomar parte num Congresso Dominicano. Sua Ex.ª Rev.ª deve regressar ainda hoje.

Diocese de Aveiro

Nomeações

A Secretaria Episcopal da Diocese comunica-nos que Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Bispo de Aveiro acaba de fazer mais as seguintes nomeações:

— Padre Laurindo Ferrelra Machado — Coadjutor da Vera-Cruz;

— Padre António Dias da Silva Vidal — Coadjutor de Olã.

Centro de Acção Pastoral

Como foi anunciado, é já no próximo dia 10, quarta-feira, que se realiza a reunião geral do Centro de Acção Pastoral, a começar às 10 h.

Dada a importância dos assuntos a tratar, pede-se a comparência de todos os sacerdotes diocesanos de Aveiro.

Rua do 1.º Visconde da Granja

Vai ser adjudicada ao sr. José Maria Rosa, a pavimentação, a betão-asfáltico, da rua do 1.º Visconde da Granja.

TRANQUILIDADE NA ORDEM

— Continuação da 1.ª página —

«Uma tal violência, escreve Boukharine, não só é lícita; é santa». Diante da vitória mundial do partido, tudo é santo. Ludibriar o adversário é um dos mais urgentes deveres dos marxistas. Tudo o resto é «poeira nos olhos»! E esta insinceridade não é nem mentira nem cinismo. E' lógica aos princípios, e nada mais.

Quem conhece um pouco o comunismo sabe como isto está bem de acordo com a sua filosofia dialéctica e com a sua política externa.

★

Há ainda a noção militarista, «burguesa». Para ela a paz é a ausência da guerra. E' uma ideia negativa, como quem afirmasse que a vida é a ausência da morte, a virtude a ausência do vício. E' esta uma concepção já velha, que os romanos sintetizavam em conselho: — si vis pacem, para bellum.

Mas quem não vê que uma «tal paz provoca uma guerra fria em que toda a gente ferve»?

★

Há finalmente a verdadeira noção. Aqui a paz não é já manobra traiçoeira nem ideia vazia, mas forma construtiva de vida. E' a tranquilidade na ordem; nem só tranquilidade nem só ordem. Tranquilidade sem ordem seria a consagração da injustiça, e ordem sem tranquilidade seria a negação dos direitos da boa harmonia.

★

Nunca o mundo viverá completamente em paz, porque sempre o mal, o egoísmo desenfreado dominará em alguns. Mas nem por isso o Homem deixará de ser um esfomeado mendigo da Paz, porque, por mais que o não queira, o Homem foi criado para a Felicidade em Deus, o mesmo é dizer para a Paz.

★

A guerra é a reversão no mundo da maldade que vegeta no coração dos homens. Daí que a guerra tenha também um sentido expiatório e vitalizador. Daí se compreende que se chegue a apregoar a necessidade de guerras de tempos a tempos. Mas tudo isto apenas por um egoísmo feroz dominar os espíritos, e só assim ser possível o conflito.

Nunca os tratados de paz foram tão numerosos, e todavia torna-se cada vez menor o intervalo entre as guerras, que são cada vez mais brutais. Se o homem quiser alcançar a paz, mais que escrevê-la em papéis, há-de implantá-la nos corações.

Não interessa, pois, só procurar a paz, mas procurá-la, sim, onde ela possa ser encontrada. E' ela apenas se deixa encontrar na Justiça nascida do coração de cada Homem.

Mário da Rocha

Aos Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Emprestam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

Se a sua máquina estiver carregada com películas

Os resultados serão surpreendentes

Vendem-se nas casas de artigos fotográficos



REP. COSTA & C.ª, L.ª

Rua da Fábrica, 43 — PORTO

Anel em Ouro

Encontra-se em poder do sr. Manuel Nunes da Graça, Regedor da Oliveirinha, que o apreendeu a um gatuno. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe, pagando este anúncio e mais despesas.

Querubim Guimarães

DESPORTOS

— Continuação da página 3 —

Passavam 3 minutos das 16 horas quando soou o apito para início do jogo e logo, 2 minutos depois, Sílvia perde uma ocasião de golo, rematando à figura do g-redes.

Cinco minutos passados, a defesa Ovarense concede canto e Di Paola faz a recarga para fora.

O Beira Mar continua ao ataque e aos 12 m. é marcado livre contra o grupo local, fora da grande área. Calicchio marca e a bola bate na cabeça dum jogador ovarense entrando na baliza como uma flecha. Estava feito o primeiro tento dos aveirenses.

A equipa do Beira-Mar está a desenvolver um jogo interessante e vistoso, demonstrando grande superioridade.

Aos 16 m. a Ovarense sofre novo castigo de canto e um minuto depois é assinalada igual penalidade ao Beira Mar.

Novamente o Beira Mar ao ataque e outro canto aos 20 m. contra a Ovarense.

Passado este período de tempo, em que o Beira Mar podia ter feito um resultado seguro, pelo jogo com que deliciou a assistência, a partida decaiu tecnicamente e a velocidade afrouxou, talvez devido ao calor.

Aos 25 m. Piteira põe a bola em jogo, dando um pontapé frouxo e rasteiro, sendo a bola captada à entrada da grande área pelo avançado centro Jaime, que deu uns passos com ela e rematou à vontade fazendo o empate.

No minuto seguinte Calicchio remata à figura do guarda redes e perde boa ocasião para fazer golo.

Aos 36 m. o Beira Mar é bafejado pela sorte, pois após grande balbúrdia junto da sua baliza a bola é rematada para fora.

Aguinaldo tem duas ocasiões soberanas para centrar e poder proporcionar golos, mas resolve rematar de ângulo difícil, saindo os remates fracos e para as mãos de Pereira II.

E a primeira parte termina com um resultado muito lisonjeiro para os ovarenses.

Logo no início da segunda metade é marcado livre contra a Ovarense ao lado da grande área. Calicchio eleva-se e, de cabeça, remata, marcando

do um bonito golo. No entanto o tento é anulado pelo árbitro ante o espanto de toda a gente e é marcado livre contra o Beira Mar.

Imediato contra-ataque da Ovarense e Piteira, a procurar aliviar, atira forte para a sua baliza, obrigando o seu guarda redes a uma boa defesa, plena de atenção.

Os aveirenses lançam-se novamente ao ataque e a Ovarense concede 3 cantos aos 5, 10 e 21 m.

O Beira Mar continua a dominar, mas sem grande convicção.

Aos 27 m. novo canto contra a Ovarense.

Seis minutos depois é marcado livre contra o Beira Mar, proporcionando boa defesa de Magalhães.

Os aveirenses têm perdido várias ocasiões de golo, não sabendo aproveitar o cansaço demonstrado pelos jogadores de Ovar.

Aos 40 m. mais um canto contra a Ovarense.

Três minutos depois Calicchio coloca o Beira Mar em vencedor finalmente: passe em profundidade e bola captada por aquele jogador. O guarda redes sai ao seu encontro e o remate parte em direcção à baliza. Estava feito o resultado.

Os jogadores de Ovar reclamam fora de jogo, mas o árbitro confirma o golo, depois de ouvir o juiz de linha.

Pouco depois termina o prélio.

A Ovarense demonstrou fraco poder, salientando-se no entanto Pereira II, Afonso e Pereira I.

O Beira Mar jogou bem nos primeiros vinte minutos, em cujo período executaram jogadas quase brilhantes. Após esse período, embora dominando, deixou de haver a execução que se havia verificado nesses primeiros minutos.

Gostamos de ver Bello, Liberal, Magalhães, Lopes e Calicchio.

A arbitragem teve vários erros, o mais grave dos quais foi a invalidação do tento referido que podia ter tido muita influência do resultado final. Alguns dos erros cometidos foram provocados pelos seus auxiliares.

Quando fiz a travessia S. Jacinto-Aveiro, senti algumas dificuldades porque a água devido à época (fins de Setembro) encontrava-se já muito fria e, além disso, apanhei contra água desde os Moínhos até Aveiro. Mesmo assim, fiz o percurso em 2,45 horas. Na próxima tentativa conto baixar o tempo para 2 horas. Em presença disto...

Achámos oportuno interromper o Atita para lhe fazermos nova pergunta.

— Mas chegou ao nosso conhecimento que lhe interessou a Travessia Costa-Nova-S. Jacinto-Aveiro. Pode dizer-nos alguma coisa sobre o assunto?

— Para falar com franqueza nunca me interessou esse percurso, só porque a Ria não se adapta a isso.

Restava-nos a última pergunta que não fizemos esperar:

— Tem sido acarinhado devidamente pelo seu clube?

— Incontestavelmente, tenho sido

Estatuto do Trabalho Nacional

— Continuação da página 1 —

Navais, dos Mineiros, dos Cordoeiros, dos Operários da Indústria de Vassouras e Celuloide, de Panificação, de Fósforos, de Serração de Madeiras, de Esmaltagem e de Papel; vimos ainda os estandartes das Casas do Povo de Aradas, de Valongo do Vouga e de Ossela e os dos Grêmios do Comércio de Aveiro, de Espinho e de Ovar.

Desfile e Sessão Solene

Pelas 17 horas, organizou-se, junto da sede do Grémio do Comércio, um longo e luzido cortejo que se dirigiu ao Teatro Aveirense. Abria o a Banda da Fábrica da Vista Alegre; nele se incorporaram deputações dos Bombeiros Voluntários e Mocidade Portuguesa, logo seguidas por representações de dezanove Sindicatos, de nove Casas do Povo, de três Grêmios, da Casa dos Pescadores e da Acção Cultural das Fábricas Aleluia; antes de o cortejo ser fechado por muito povo, os Ranchos Folclóricos de Esqueira e de Santa Marta de Portuzelo.

No Teatro Aveirense, que se encontrava inteiramente repleto de pessoas de todas as categorias sociais, realizou-se depois uma sessão solene, presidida pelo sr. Dr. Albino dos Reis, que foi ladeado pelos srs. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil do Distrito; Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro; Coronel Costa Moreira, Comandante Militar; Deputados Dr. Cancela de Abreu e Dr. João Assis Pereira de Melo; Presidente do Sindicato Nacional da Indústria dos Fósforos, sr. Francisco Pereira da Silva; Dr. Artur Correia Barbosa, pela União Nacional; Sub-Tenente Fonseca Martins, pela Capitania do Porto; Dr. João Raposo, Presidente da Assembleia Geral do Grémio do Comércio de Aveiro; e o Delegado do I. N. T. P., Dr. Jorge

acarinhado. Ao clube devo em parte os meus triunfos. Agora, que nos encontramos a falar de assuntos relacionados com a natação, permitame que, publicamente e por intermédio do seu jornal, expresse ao Beira-Mar os meus agradecimentos pelas gentilezas recebidas dos dirigentes do clube.

★

E assim terminou esta ligeira entrevista. Fazemos votos para que na prova que irá disputar, o Atita seja feliz, para seu prestígio e bom nome da natação aveirense.

Higino Soveral

★

Mateus foi operado

O avançado do Beira-Mar, Mateus, foi submetido a uma intervenção cirúrgica, na passada semana, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, encontrando-se, felizmente, já em sua casa.

Desejamos-lhe rápido restabelecimento.

da Fonseca Jorge. Em lugar de honra encontrava-se Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, ladeado pelo seu secretário, Padre João Gonçalves Gaspar.

A casa de espectáculos apresentava-se adornada com bandeiras dos Organismos, ocupando as frisas entidades da maior representação.

Em primeiro lugar usou da palavra o sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge que, depois de ler um telegrama do Ministro das Corporações, saudou e agradeceu a presença das entidades oficiais, da Imprensa, da Rádio, dos operários e dirigentes; disse ainda que as cerimónias da capital do distrito iniciavam uma série de actos comemorativos a compreender actos de caridade, como distribuição de subsídios, sorteio duma moradia pelos sócio do Sindicato dos Operários Metalúrgicos e a oferta duma casa ao Património dos Pobres.

Falaram depois os srs. Francisco Pereira da Silva, Dr. João Raposo e Dr. João Assis Pereira de Melo, que teceram oportunas considerações sobre a data festejada e puseram em relevo os fundamentos e as realizações do Corporativismo Português.

O sr. Dr. João Assis mostrou à assistência a obra dignificadora, no campo do trabalho, da Mensagem Cristã e da Igreja Católica e fez um magnífico apanhado da Doutrina das Encíclicas Sociais dos Sumos Pontífices.

Todos os discursos, ditos com brilho e entusiasmo, foram muito aplaudidos.

Encerrou a sessão o sr. Dr. Albino dos Reis, Presidente da Assembleia Nacional, que, em admirável improviso, fez algumas judiciosas considerações sobre as relações do Capital e do Trabalho e sobre a acção do Estado nesse domínio. Concluiu, prestando homenagem a Salazar.

No final da sessão, exibiram-se os Ranchos Folclóricos da Casa do Povo de Esqueira e de Santa Marta de Portuzelo, que foram calorosamente aplaudidos.

No Sindicato Nacional da Indústria Cerâmica

Integradas nas mesmas comemorações do Estatuto do Trabalho Nacional, o Sindicato Nacional da Indústria Cerâmica do Distrito realizou, na sua rede, várias cerimónias, no dia 29.

Na sessão solene, presidida pelo sr. Delegado do I. N. T. P., foi descerrado o retrato do sr. Presidente da República. Assistiram, além da Direcção, outros Organismos Corporativos e filiados.

Usou da palavra o sr. Angelo Correia, Presidente da Direcção, que aludiu ao aniversário e a vários pontos da doutrina social. O sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, depois

de descerrar o retrato do Chefe do Estado, proferiu no final um discurso, em que se congratulou por ter presidido à sessão.

Foi depois inaugurada uma valiosa exposição. Pudemos nela observar centenas de peças de cerâmica, louças decorativas e de uso doméstico, porcelanas e faianças; este magnífico recheio patenteia o grande valor das sessenta e cinco fábricas da especialidade, espalhadas pelo Distrito de Aveiro.

Comemorações em Santa Maria de Lamas

O 23.º aniversário de promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional é hoje comemorado em Santa Maria de Lamas, por iniciativa do Sindicato Nacional dos Operários Corticeiros do Distrito de Aveiro, com o seguinte programa:

A's 17 horas — Uma Banda de Música percorrerá algumas ruas da freguesia em saudação à classe Corticeira.

A's 17,30 — Distribuição de livros escolares aos filhos dos sócios.

A's 18,30 — Chegada das entidades oficiais.

A's 19 — Inauguração na sede do Organismo duma sala de jogos recreativos e sala de leitura.

A's 19,30 — Jantar oferecido às entidades oficiais.

A's 21 — Discursos pelos representantes das entidades patronais e dos trabalhadores sobre o ESTATUTO DO TRABALHO NACIONAL, no Cine-Teatro de Santa Maria de Lamas.

A's 21,45 — Serão para trabalhadores organizado pela F. N. A. T. e oferecido pelo Sindicato a toda a Família Corticeira.



hérnia
O célebre especialista internacional

Instituto Herniaire de Lyon

garante-vos o sucesso rápido e definitivo, graças ao método moderno, sem mola e sem pelota

Myoplastic-Kléber

Leve, ligeira, lavável, este verdadeiro «músculo de socorro» reforça a parede abdominal e contém a hérnia no seu lugar

«Como se fosse com as mãos»

Vinde fazer um ensaio, ficareis maravilhados

AVEIRO — Farmácia Morais Calado
Rua de Coimbra

DIA 17 de Outubro

-Tanque do Sport Clube Beira-Mar foi, sem dúvida, uma iniciativa feliz, de onde a cidade tirará largo proveito.

— Sim — rematou Atita — foi realmente uma das felizes iniciativas do Beira-Mar. A sua frequência excedeu todas as nossas expectativas; imagine que, diariamente, o Tanque-Piscina é utilizado por uma média de 100 atletas, de idade que oscila entre os 6 e os 14 anos.

Tenho ali ensinado a nadar, nos poucos momentos livres que me permite a minha vida profissional, inúmeras crianças e bastantes adultos. Todos os pais podem, sem receio, mandar ali os seus filhos, porquanto o monitor que está à sua disposição, a todos procurará agradar.

— Pode dizer-me quais os seus projectos?

— Fazer a Travessia Aveiro-S. Jacinto-Torreira-S. Jacinto-Aveiro, e, ainda, tentar a travessia do Estreito de Gibraltar.

Medicina e Cirurgia

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Bóca e Dentes

CONSULTAS:

2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO
Consultório 79

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade
dos Hospitais da Universidade
de Coimbra

Partos
Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:
Av. Dr. L. Peixinho, 188
Telef. 675 — AVEIRO

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52
(em frente ao Quartel de Infantaria)
consultas das 10 às 12,30
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327
AVEIRO

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 — AVEIRO

EDITAL

Doutor LUÍS NEWTON
BRAGANÇA PARREIRA, ve-
terinário de 2.ª classe e Inten-
dente de Pecuária de Aveiro:

FAZ SABER que, nos ter-
mos do art. 93.º do Decreto-
-Lei n.º 27:207, de 17 de
Novembro de 1936, a firma
ANTÓNIO ASCENSO, re-
quereu licença para instalar
no lugar de Bonsucesso, fre-
guesia de Aradas, concelho
de Aveiro, deste distrito, um
«MATADOURO PARTICU-
LAR».

E como o referido estabe-
lecimento se acha compreendi-
do na classe 1.ª da tabela
n.º 2 anexa ao Regulamento
das Indústrias Insalubres, In-
cómodas, Perigosas ou Tó-
xicas, aprovado pelo Decreto
n.º 8.364, de 25 de Agosto de
1922, com o inconveniente de
«CHEIRO», convidam-se, nos
termos do referido Regula-
mento, todas as pessoas inter-
ressadas a apresentar por es-
crito, nesta Intendência de
Pecuária, à Rua Conselheiro
Luís de Magalhães, n.º 16-2.º,
as reclamações que julgarem
dever fazer contra a concessão
da licença requerida, no prazo
de 30 dias, contados da data
de publicação deste Edital,
podendo na mesma Reparti-
ção ser examinados os docu-
mentos juntos ao processo.

Aveiro e Intendência de
Pecuária, 22 de Setembro de
1956.

O Intendente de Pecuária,
Luís Newton Bragança Parreira

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com Imagens

UTILITÁRIO

PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: Manuel M. de Castro

Rua das Barcas, 3-1.º

AVEIRO

TERRENO

Com cerca de 200 m². Ven-
de-se no Viso — Esgueira.

Falar nesta Redacção.

Optima moradia

Rua de Ilhavo, na proprie-
dade com Instalações Frankl,
aluga o advogado António de
Pinho Rua Direita, 9. Telefo-
ne 278 e 279.



Consultórios

ou escritórios, amplas salas,
Avenida Dr. Lourenço Peixi-
nho, 119.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro

Concurso público para arre-
matização da empreitada de
«pavimentação do Cais da
Ribeira das Cardosas»

ANÚNCIO

Faz-se público que, pelas
14 horas do dia 26 de Outu-
bro de 1956, em Aveiro, na
sede da Junta Autónoma do
Porto de Aveiro, Avenida Dr.
Lourenço Peixinho, 110-2.º,
perante a Comissão para esse
fim nomeada, se procederá à
abertura de propostas para a
arrematação da empreitada
acima designada.

O projecto, o caderno de
encargos e o programa do
concurso estão patentes, na
sede da Junta, em todos os
dias úteis das 9 e 1/2 às 12
1/2 horas e das 14 às 17 h.

Para ser admitido ao con-
curso é necessário efectuar
na Caixa Geral de Depósitos,
Crédito e Previdência, ou
nas suas filiais, agências ou
delegações, o depósito provi-
sório de dois mil cento e cinco
escudos e oitenta centavos
(2.105\$80), mediante guia pas-
sada pelo Engenheiro Direc-
tor do porto de Aveiro.

O depósito definitivo será
de 5% (cinco por cento) do
valor total da adjudicação.

Aveiro e Junta Autónoma
do Porto de Aveiro, 1 de
Outubro de 1956.

O Vice-Presidente da Junta, em
exercício,

Arménio Martins

Debulhadora

VENDE-SE

Marca Clayton, 1,37 mon-
tada em rolamentos, de gran-
de rendimento e em óptimo
estado, pronta a ir para a eira
em esplêndidas condições de
trabalho na debulha de arroz;
e um correão quase novo,
tudo a preço acessível.

Dirigir à Rua da Cadeia, 40
E L V A S

Padaria

Com habitação, arrenda-se,
trespassa-se ou vende-se. Res-
posta para o Largo General
Carmona, n.º 15 — Vila Nova
de Ourém.

VENDE-SE

Casa situada no Largo da
Ponte-Praça, central, com duas
frentes, boa para Agências de
Bancos ou Companhia de Se-
guros, r/c 1.º e 2.º andares.

Tratar com João Pinheiro
Rua do Batalhão de Caçado-
res 10, n.º 46—AVEIRO.

Vende-se

Moradia moderna e inde-
pendente, com seis divisões,
quarto de banho, água enca-
nada e quintal murado.

Ver e tratar na mesma
com M. Santos M.
Áreas de Esgueira

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se público que, por
este Juízo e Primeira Secção,
correm éditos de 30 dias a
contar da 2.ª publicação des-
te anúncio, notificando Maria
Gomes Fidalgo, solteira, cria-
da de servir, que residiu na
Rua Comandante Rocha e
Cunha, número setenta e três,
desta cidade, para no prazo
de dez dias, findo o dos éditos
pagar a quantia de mil e vinte
escudos de multa e acréscimos
legais que lhe foi aplicada
por ter faltado ao Tribunal,
no dia dezasseis de Novem-
bro de mil novecentos e cin-
quenta e quatro, sem motivo
justificado, sob penas da lei
não o fazendo, nos autos de
querela que o Digno Agente
do Ministério Público requereu
contra José Cardoso, resi-
dente em Esgueira.

Aveiro, 2 de Julho de 1956.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas Boas do Vale

O Chefe da Secção,

Fernando Rocha Pereira

Assinai e propagai o
«Correio do Vouga»

Inscreeva-se como sócio no Clube Beira-Mar

SIMCA (Aronde 1.300)

MODELOS 1957

Ainda melhores sem aumento de preço

Novos interiores

Novas cores

Algumas inovações

Em exposição nos concessionários para o Distrito de Aveiro:

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 108-A

Telef. 760 — AVEIRO

Oficinas e Estação de Serviço

Malaposta — Mogofores

Telef. 56 — Anadia

Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos

Quinzena Internacional

As **Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos** comemoram, hoje e amanhã, conforme o programa já referido na semana passada, o sexagésimo aniversário da sua existência. Decorreram já sessenta anos ao serviço da Cerâmica e da Indústria da cidade, da região e do país.

E, nesse espaço de tempo, quanto trabalho foi dado a quem dele precisava para sustento seu e de sua família, quantos lares fugiram à miséria!... Só Deus sabe.

Entre os vários números das comemorações não faltam actos religiosos. Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro irá amanhã, às 11 horas, celebrar a Santa Missa à capela de S. Tomás de Aquino, propriedade das Fábricas.

Oxalá continue a prosperar esta empresa aveirense, para bem do seu pessoal e da região que serve e para bom nome da terra que a tem por sua.

Que o celeste e santo padroeiro continue a protegê-la junto de Deus.



O Fundador, Jerónimo Pereira Campos

Bronze de Joaquim Meireles, Gaia, aluno de Teixeira Lopes

— 1896 —

Primeiras instalações das Fábricas

Jerónimo Pereira Campos, Filhos

Assim começou a empresa

há sessenta anos



Património dos Pobres

— Expressão da caridade existã

«**A** MAI-VOS uns aos outros como eu vos ame!» — é ordem dada por Jesus Cristo a todos os crentes.

O homem não deve amar o próximo, dando a preferência aos simpáticos, aos que seduzem, aos inteligentes, aos privilegiados da sorte. O cristão tem de seguir o exemplo do Divino Mestre: amar os inimigos, ensinar os ignorantes, consolar os infelizes, estender a mão ao sofrimento.

O cristão tem de fazer-se tudo para todos, para a todos ganhar para Cristo. Não pode haver distinção de classes na distribuição do amor; no pensamento de S. Vicente de Paulo, «a verdadeira caridade abre os braços e fecha os olhos».

O Património dos Pobres, dando moradia aos sem-casa e não olhando à faceta religiosa da sua vida, é expressão nobre da caridade cristã: caridade que não é apenas a filantropia do dinheiro mas que é

sobretudo o amor da pessoa. E' por isso que, ao lado da casa oferecida, está a Conferência Vicentina para a formação moral, espiritual e religiosa dos socorridos.

O amor! O cristão deve-o ao pobre, para o arrancar à miséria e ao ambiente em que vive, mesmo que não possa materialmente socorrê-lo com a esmola.

A dor do pobre nasce da ideia que ele tem de que a míngua de certos bens o coloca fora da comunidade humana e à margem da sociedade. Esse sentimento não se vence com a fria esmola; esta pode até confirmar a situação.

A esmola tem de ser necessário efeito do amor. Aquela pode ajudar o pobre no material; mas só este tem o condão de o chamar à dignidade de homem, de irmão de todos os homens, de filho de Deus.

E o Património dos Po-

— Continua na pág. 3 —

Cine-Clube de Aveiro

Depois de um período de férias, em que as sessões estiveram suspensas, o Cine-Clube de Aveiro vai retomar a sua actividade com a exibição dos seguintes filmes: *Cyrano de Bergerac*, de Michael Gordon, *Tortura*, de Alf Sjoberg; o *Eléctrico Chamado Desejo*, de Ella Kazan, respectivamente em 12, 19 e 26 do corrente mês.

Durante aquele período mantiveram-se, sem interrupção, os serviços internos e as relações entre os vários Cine-Clubes, tendo surgido dois factos de grande significado para o futuro do movimento do cine-clubismo em Portugal: a realização do 2.º Encontro dos Cine-Clubes e a aprovação dos Estatutos de 12 Cine-Clubes, entre os quais o de Aveiro.

Com a aprovação dos Estatutos o Cine-Clube de Aveiro entra numa nova fase, esperando que as pessoas mais interessadas nos problemas da cultura deem o seu apoio e colaboração.

Ainda o Suez — Agora na O. N. U.

E' esta a fase actual do grave conflito.

Lá foi parar à O. N. U., ao Conselho de Segurança, para onde Nasser o quis levar após as mobilizações franco-britânicas, mas que se recusavam a França e a Inglaterra.

Porque queria Nasser levar ali a questão?

Porque confiava na Rússia e no Veto desta sua aliada no conflito, se a maioria dos membros do Conselho lhe fosse hostil.

Porque o não queriam lá as duas nações europeias contrárias a Nasser?

Estas, por receio do Veto.

Final, depois da inutilidade de todas as deliberações tomadas nas duas Conferências de Londres e no encontro dos 5 delegados com Nasser, no Cairo, lá foi parar a questão. O que sairá daí?

Quando se publicar este jornal terão já havido as primeiras escaramuças entre os dois contendores sobre os problemas em causa. A acusação franco-britânica — por ter sido violada por acto, arbitrário por uniteral, do ditador egípcio, a convenção estipulada em Constantinopla, em 1888, que o Egipto assinou e rectificou por acordo de 1954 com a Inglaterra, nacionalizando o Canal que, por ser utilizado por grande número de nações, se reveste de carácter juridicamente internacional — característica esta que se tem mantido desde aquela convenção — é a primeira questão a tratar. O Conselho deu-lhe a prioridade, recusando-a ao Egipto, que por seu turno apresentou também uma queixa contra as duas nações, suas adversárias, por terem mobilizado forças em ameaça e pressão sobre o Egipto, o que é contrário à Carta das Nações- Unidas.

Falharam completamente todas as tentativas de acordo até se chegar ao apuro, ameaçador de rotura das relações franco-britânicas na 2.ª Conferência de Londres. Depois desta 2.ª guerra mundial é este o incidente mais grave presente à O.N.U., mais grave que o da Coreia, por envolver o próprio continente europeu, altamente visado no problema, pois que da sua solução depende o futuro económico da Europa e o seu

prestígio político na vida internacional.

Supúnhamos que a O.N.U. ou por carência de maioria de votos favoráveis à reclamação franco-britânica, ou por uso do veto pela Rússia, sendo-lhe favorável, recoloca a França e a Inglaterra com a própria América do Norte, que está com elas, no beco sem saída que ficará sendo dentro do caminho pacífico o problema do Suez.

Para onde e por que caminhos se terá de seguir depois? Só o da força e com este a guerra que se não deseja.

Não sendo a força só a abdicação por parte da França e da Inglaterra e com ela o desprestígio da Europa e a vitória efectiva, real, do Egipto, ou seja a vitória da Rússia, do Oriente sobre o Ocidente.

O futuro da Europa e com ele o do Ocidente estão pois em causa.

A Rússia já pôs o pé no Médio Oriente, onde até aqui era acatada a voz do Ocidente e, uma vez vencedor o Egipto, a Rússia tomará posição na África, que já traz tão alvoroçada e sangrenta, estimulando todos os nacionalismos contra os colonialismos.

★

Pode dizer-se que o vencedor do conflito do Suez até agora tem sido o Egipto, com a obstinação, o arrogante, a agressividade de Nasser, que se arvora em condutor do movimento pró-árabe, anti-europeu. Este triunfo egípcio é evidente.

— Na 1.ª fase — a da nacionalização do Canal decretada de surpresa e anunciada depois no discurso agressivo e achincalhante de Nasser em Alexandria, mais arrogante no primeiro que no segundo. A resposta que lhe dão a França e a Inglaterra é a mobilização de tropas e esquadras do ar e do mar para o Mediterrâneo e bases britânicas de Malta e Chipre.

A esse acto de força, compreensível — embora precipitado, dado o seguimento da questão — replica Nasser com a mesma arrogância petulante, ameaçando receber o adversário no Egipto a ferro e fogo, reorganizando o exército e municiando-o com armamento

— Continua na pág. 5 —

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.317

Aveiro, 6-10-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA